Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – RELATO DE CASO

Relatoria: ANGELICA MARIA ROSA DA SILVA

Autores: MAYARA KARINE CAVALCANTE DOS SANTOS
DANIELLE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE
HELANNO GOMES ALEXANDRE
LUCIANA KELLY XIMENES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O balanço hídrico representa a monitorização detalhada de líquidos administrados e eliminados por um determinado cliente. Devendo incluir alimentos por via oral, dietas e medicações por sonda nasogástrica ou sonda nasoenteral, medicações endovenosas, hidratação endovenosa, hemotransfusão. Anotar as perdas que esse cliente veio a ter, como diurese, evacuações, resíduos gástricos, sudorese e drenos. A diferença entre ganho e perda pode resultar em balanço positivo, quando há retenção de líquidos, e negativo, quando há perdas de líquidos. Objetivo: Descrever a importância da realização do balanço hídrico na unidade de terapia intensiva através do relato de experiência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado na unidade de terapia intensiva em um Hospital de alta complexidade com referência em traumatologia, situado na cidade Fortaleza, Ceará, com finalidade de conhecer a importância do balanço hídrico. Relato de Experiência: A importância do balanço hídrico está em realizar o controle rígido sobre infusões e eliminações para a sua evolução clínica. Para isso, é necessário o bom registro. Na unidade, estão internados 12 pacientes, onde os mesmos são pacientes acamados, com infecções de alto nível, com sondas nasogástricas e sondas vesicais. O início das anotações começa com o controle de entrada de soro para hidratação venosa, após medicações realizadas, alimentos ingeridos por via oral ou pela sonda e hemoderivados. Ao final de cada turno, é realizado a anotações de eliminações pela diurese, evacuações ou resíduos gástricos e drenos. No final do turno, o enfermeiro realiza a somatória para avaliar se o paciente teve o balanço negativo ou positivo. Conclusão: A experiência me propôs o aprendizado sobre o procedimento privativo da enfermagem, que inclui a responsabilidade sob a evolução clínica do paciente, na análise do seu estado de saúde.